



“Fátima não é um ponto de chegada, é um ponto de partida e de envio”



“Fátima não é um ponto de chegada, é um ponto de partida e de envio”

No Dia Mundial das Missões, o arcebispo de Évora exortou os peregrinos a viver a missão inspirados pelos Pastorinhos e por Santa Beatriz da Silva.

Na homília da missa da manhã deste domingo, celebrada no Recinto de Oração, o arcebispo de Évora pediu aos peregrinos que rezassem pela saúde do Papa Leão XIV: “Santo Padre, Fátima reza por ti e acompanha a tua cruz com esperança!”.

Partindo das leituras bíblicas proclamadas, D. Francisco Senra Coelho recordou a mensagem de Fátima como um apelo permanente a colocar Deus no centro da vida, sublinhando que o coração humano pertence exclusivamente a Deus.

“Dar a Deus a nossa vida significa não nos deixarmos vencer pelo egoísmo ou pelas modas passageiras deste mundo”, afirmou, alertando para a idolatria do poder, da economia, da tecnologia e do relativismo.

Ao evocar a mensagem do Papa Leão XIV para o Dia Mundial das Missões, o sacerdote

destacou a importância da unidade na diversidade. O presidente da celebração exortou os peregrinos a superar divisões e polarizações, vivendo a missão como um compromisso de toda a Igreja.

D. Francisco Senra Coelho desafiou ainda a assembleia a testemunhar a fé no quotidiano, nas suas casas, paróquias e locais de trabalho, assumindo uma presença alegre no mundo.



“Somos jovens, idosos, famílias, consagrados. Cada um com o seu carisma, mas todos ‘unidos na missão’”, sublinhou.

A concluir, o arcebispo de Évora definiu Fátima como um “altar de envio” e recordou que a missão começa na oração. Evocando o exemplo dos Santos Francisco e Jacinta Marto, o presidente da celebração explicou que a missão não implica sair de casa. “Francisco e Jacinta, sem saírem desta sua terra, tornaram-se grandes missionários pela oração e pelo sacrifício”, sublinhou.

O sacerdote destacou também o testemunho de Santa Beatriz da Silva, cuja beatificação, há cem anos, e canonização, há cinquenta anos, são assinaladas neste duplo centenário. Segundo D. Francisco Senra Coelho, a fundadora da Ordem da Imaculada Conceição recorda a a força missionária da oração. “A missão mais profunda é aquela que fecunda o mundo a partir de dentro, gerando Cristo no silêncio da contemplação”.

O arcebispo de Évora reforçou, por fim, que a peregrinação a Fátima deve impulsionar cada batizado a assumir a sua vocação missionária. “Fátima não é um ponto de chegada, é um ponto de partida e de envio”, concluiu.

Na missa participaram cerca de 18 mil peregrinos e concelebraram três bispos, 95 sacerdotes e um diácono. Para esta celebração inscreveram-se nos serviços do Santuário oito grupos de peregrinos portugueses e oito provenientes do estrangeiro: três da Espanha, dois da Polónia, dois de Itália e um da Guiné Conakry.

Homilia de D. Francisco Senra Coelho

O seu navegador não suporta audio.

Por favor, descarregue o ficheiro: [audio/mp3](#)



www.fatima.pt/pt/news/fatima-nao-e-um-ponto-de-chegada-e-um-ponto-de-partida-e-de-envio